

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globor

CLASS. : Seringueiros

DATA : 30 06 90

PG. : 16

Cartas para salvar vidas

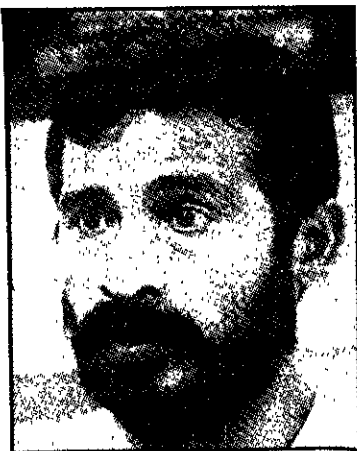
Grupo dos EUA pede proteção a seringueiros

Os olhos do Mundo acompanham com atenção os acontecimentos no Brasil, país que não precisa mais de seringueiros-mártires, diz o folheto da associação ecológica americana Rainforest Action Network — afiliada ao Rainforest World Movement —, distribuído em países de vários continentes. A proposta é direta: cartas para pôr fim às constantes ameaças de morte recebidas por Ilzamar, viúva de Chico Mendes, e Osmarino Amâncio Rodrigues, Presidente da União dos Trabalhadores Rurais e secretário do Conselho Nacional de Seringueiros.

No modelo de carta da Rainforest — que deve ser endereçada ao Presidente Fernando Collor, ao Governador do Acre, Flaviano de Melo, e ao Ministro da Justiça, Bernardo Cabral — é pedida uma investigação sobre as ameaças e proteção federal. A polícia de Xapuri e do Acre, ressalta o folheto, "mostrou pouca disposição para proteger essas pessoas".

A Rainforest sugere ainda que, nas cartas, os remetentes escrevam que o Brasil pode evitar a reputação de país que tolera esquadrões da morte.

Intitulado "Brasil: latifundiários têm licença para matar", o folheto lembra que Ilzamar já foi espancada na rua por um parente de um dos acusados de ter assassinado seu marido. Outros sob a mira de mercenários contratados por latifundiários, diz a Rainforest, são o juiz do caso Chico Mendes, Adair Longine, o irmão de Chico, José Alves, e o Presi-



Osmarino é um dos ameaçados

dente da Cooperativa de Seringueiros, Francisco de Assis.

As ameaças, segundo a organização, seriam consequência também da transformação de quatro milhões de acres em reservas extrativistas, vitória dos seringueiros e longo sonho de Chico Mendes. Pecuaristas e ricos latifundiários dizem que tiveram suas terras privadas apropriadas para a criação das reservas, e que o fato de não terem títulos de propriedade é consequência da burocracia brasileira.

Ilustrado com uma foto de Osmarino, o impresso termina dizendo que "o assassinato de Chico Mendes é uma forte lembrança de que as ameaças de morte no Brasil devem ser levadas a sério", e pedindo ao Governo federal ação imediata.

O julgamento dos acusados de terem assassinado Chico Mendes, lembra a Rainforest, torna mais urgente a necessidade de proteger os ameaçados: "Chico Mendes foi assassinado depois de inúmeras ameaças, as quais as autoridades foram incapazes de evitar".